

Exmo. Sr. Primeiro-Ministro
Exmo. Sr. Ministro das Obras Públicas
Exmo. Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas
Exmo. Sr. Governador Civil
Exmos. Senhora e Senhores Deputados
Exmos. Eleitos Locais
Exmos. Convidadas e Convidados
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Saiba Sr. Primeiro-Ministro, em primeiro lugar, da enorme honra e satisfação que é para o Município de Ferreira do Alentejo a sua presença aqui hoje.

Este momento histórico para a região, depois de muitos (demasiados!) anos de quase completo esquecimento do país, em que o peso demográfico condicionava todas e quaisquer políticas nacionais, em que razões históricas, políticas e sociais foram argumento para uma quase completa ausência de investimento por parte da Administração Central, eis que, nos últimos anos a situação se inverteu de forma muito visível.

Em primeiro lugar com o avanço do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva, com o desenvolvimento do plano de rega que o nosso território beneficiou directamente e que, com o avanço das obras de construção de novos blocos, ainda durante este ano vai permitir que, por exemplo, grande parte do Concelho de Ferreira fique irrigado, condição fundamental para se avançar para a actividade económica principal - A Agricultura - de forma moderna e adequada para enfrentar as exigências futuras.

Em segundo lugar com o aumento de investimento no Porto de Sines, permitindo a sua modernização de forma a atrair mais actividades e verdadeiramente assumir-se com um porto ibérico de grande importância que associado a outros investimentos, poderá, nos próximos anos, verdadeiramente possibilitar a afirmação do Baixo Alentejo e do país seja no transporte de combustível seja no próprio escoamento de produção agrícola.

Em terceiro lugar a construção do Aeroporto Internacional de Beja, do qual nos encontramos a cerca de 14 km, cujo início de funcionamento, previsto para este ano, possibilitará uma maior mobilidade de investidores, potenciando o investimento turístico do litoral e assumindo-se como verdadeiro indutor de desenvolvimento da região.

Com este grande investimento, anunciado aqui hoje, aumentam as possibilidades de sucesso dos outros anteriormente referidos. A Auto-Estrada do Baixo Alentejo, cujo maior atravessamento se verifica aqui no território de Ferreira do Alentejo (com cerca de 30 km) vai permitir uma maior mobilidade intra-regional e verdadeiramente ligar a região aos pólos principais de desenvolvimento do sul de Portugal e permitirá ao Baixo Alentejo possuir condições, em igualdade com as outras regiões, para enfrentar os enormes desafios do futuro.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O Concelho de Ferreira do Alentejo, pela sua localização geográfica e pela realização dos investimentos públicos que foram referidos, apresenta condições privilegiadas para atrair importantes investimentos privados.

Estamos, felizmente, em contra-ciclo económico relativamente ao resto do país e contrários à conjuntura económica mundial.

Nunca como nos últimos 4 anos o Concelho de Ferreira do Alentejo recebeu tanto investimento privado. Dividido por agricultura de regadio, com clara predominância para os cerca de 10 000 ha de olival, para os investimentos agro-industriais, e para as energias renováveis - energia solar fotovoltaica - o nosso território acolheu mais de 200 milhões de euros que se crêem poderem significar maior criação de riqueza, emprego e desenvolvimento para a região.

Por essas e outras razões, como diz o nosso Cante "Ferreira tens um lindo entroncamento Algarve-Beja-Lisboa" costumamos dizer que "Ferreira do Alentejo está no Centro do Que É Importante".

E tem sido reconhecido pelos vários investidores privados que pelas condições únicas que possuímos, aliadas a um clima de confiança empresarial que nós, enquanto entidade pública local procuramos transmitir, se torna mais atractivo e vantajoso a sua fixação.

Senhor Primeiro-Ministro

O investimento na auto-estrada do Baixo Alentejo é, acima de tudo, uma grande oportunidade posta à disposição de todos os que aqui vivem e uma questão de elementar justiça para os nossos concidadãos.

Este significativo passo de ficarmos mais próximos é um princípio elementar do nosso regime democrático e da eficiência das nossas instituições.

Como alguém recentemente disse, "é uma nova era de responsabilidade que se apresenta a todos nós", e acrescento eu que nos exigirá mais do que até aqui.

Nós temos agora, passados tantos anos cheios de expectativas e muitas frustrações, a verdadeira concretização do teoricamente chamado "triângulo do desenvolvimento" - Alqueva - Porto de Sines e Aeroporto de Beja, a que se vem agora juntar a nova Auto-Estrada do Baixo Alentejo fundamental para o sucesso dos outros investimentos.

O Governo da Nação, que representa, sabe estar a altura deste novo tempo, com uma visão adequada na aposta no desenvolvimento integrado do país, nestes momentos difíceis para a economia global.

Os lamentos e os queixumes não contribuem para o progresso da sociedade, mas sim a acção directa, de forma a intervir no território e dar instrumentos para o seu desenvolvimento.

Este acto simbólico representa uma clara aposta no Baixo Alentejo e nas potencialidades do nosso território e das nossas pessoas.

Estamos certos que vamos poder cumprir a nossa missão, e demonstrar ao país que conseguimos, em igualdade de oportunidades, honrar a responsabilidade que em nós depositam e aumentar a possibilidade de sucesso das gerações futuras.

Muito Obrigado.